



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE GUARATINGUETÁ –
COMCULT**

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Prç: Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - Centro, Guaratinguetá-SP – tel: 3122-4058 / 3133-3379 - e-mail do comcult: comcult@hotmail.com.

Lei Executiva n. 4.874 de 27 de julho de 2018 e portaria n. 11.225 de 11 de set. de 2018

ATA DA ORDINÁRIA DE 13 DE FEVEREIRO DE 2018 DO COMCULT

A reunião ordinária do dia 13 de fevereiro de 2019 começou pontualmente às 19h00min h nas dependências da secretaria de cultura. A presidente Inês Moraes indaga aos conselheiros sobre as atas enviadas para que seja aprovada, sendo elas aprovadas por unanimidade. A presidente informa sobre o recebimento do ofício a respeito de nossa sala e disse que esteve com o secretário de governo Luis Carvalho e, aproveitou a oportunidade, perguntado ao secretário sobre a liberação de uma sala provisória para o CoMcult nas dependências da secretaria de cultura. O secretário Luiz Carvalho disse que esteve conversando com a secretária de cultura Aline Damásio, e no que ela respondeu ser inviável uma sala provisória nas dependências da secretaria de cultura, antes que a nossa sede seja concluída. A presidente argumentou também que perguntou por que ser inviável, o secretário somente disse o que a secretária de cultura falou somente isso e ressaltou não saber o porquê de ser inviável.

A presidente Inês Moraes leu a resposta do ofício enviado pela secretária de cultura. “Diante das solicitações apresentadas n. 67/2018 informamos que as atividades orçamentárias de 2019 estão para ser executadas e diante das prioridades desta secretaria, consta atender as necessidades de declarar o espaço para o conselho municipal de políticas culturais de Guaratinguetá – CoMcult, lembrando também que esta administração, tem se empenhado para a sala do conselho , dessa forma, salientamos que quando necessário a secretaria continuará cedendo o espaço para a realizações de reuniões que em breve o comcult contará com o espaço físico ressaltando que estamos a disposição

“
A presidente Inês Moraes complementa para os conselheiros que as reuniões ordinárias serão realizadas no prédio da secretaria de cultura enquanto não for concluído e entregue o nosso espaço. O conselheiro Walter Addeo



complementou que, com essa resposta concluiu que ela não vai nos ceder sala nenhuma e o nosso espaço só vai ser entregue para o conselho na próxima gestão. E ressalta ainda que a secretária de cultura Aline, em resposta não se pronunciou a respeito de uma sala provisória para o conselho. A presidente Inês Moraes pede que o vice-secretário Wellington Vilanova se pronuncie quanto a isso. O vice-secretário e conselheiro Wellington Vila nova (Tom), informa aos conselheiros que no ano passado o orçamento estava contingenciado e as obras paradas, mas, nesse ano, com novo orçamento as obras começaram.

O vice-presidente Bastos passa a ler ofícios recebidos começando com o ofício 01/2019 “Sra. Presidente, em resposta ao ofício 01/2019 não há possibilidade de concessão de motorista para procedimento descrito no ofício citado pois os motorista dessa secretaria de cultura encontra-se em férias no período de janeiro, informamos ainda que o veículo desta secretaria está sendo conduzido por colaboradores para o atendimento das necessidades do trabalho, desta forma poderá haver o agendamento para o uso do veículo e do motorista somente nos próximos meses” - Wellington Vilanova . O vice-presidente Destéfano Bastos lê o outro ofício: “Ofício n. 11/2019 solicitado pelo senhor Luis Carvalho dos Santos Neto, secretário de governo e estratégia e o senhor Iran dos Santos, chefe de gabinete referente à solicitação de informações, pedindo informações para o conselho de cultura. “Excelentíssima senhora presidente do conselho municipal de políticas públicas de Guaratinguetá- CoMcult vem prever, solicitar-lhe algumas informações a respeito do conselho a serem enviadas em formato digital para o e-mail governo@guaratingueta.gov.sp, quais:

- 1- calendário das reuniões do conselho do ano de 2019,
- 2- atas das reuniões do conselho de cultura desde 2015 composições do conselho de 2015/2019,
- 3-telefone para contato e e-mail,
- 4-local de atendimento ao público,
- 5-local das reuniões do conselho.

O vice-presidente ressalta que todas as perguntas foram respondidas e todas foram protocoladas e quem foi que perguntou isso foi o senhor Luis Carvalho Santos Neto, secretário de governo e gestão e estratégia e o senhor Iran que é chefe de gabinete.

O vice-presidente Bastos explica também ao pleno toda a relação de documentos produzidos, as atas das reuniões foram produzidas em formato digital, salvas em pastas, pen-drive de todos os anos da gestão. Sendo elas: 2015 três (03) atas, 2016, seis (06) atas 2017 atas e as 14 atas no nosso mandato informando ao senhor secretário Luis Carvalho Santos Neto que essas atas foram do nosso mandato somente, as anteriores não é responsabilidade nossa.



Foi enviado também a composição oficial do conselho nominal conforme a portaria: Sociedade Civil, o poder público e os conselheiros nomeados, todas as listas de presenças sendo oficial até a nossa próxima eleição; No item local de atendimento, não possuímos, está descrito também o telefone e e-mail do CoMcult.

A Presidente Inês Moraes começa a ler a ordem do dia para o pleno; “No encaminhamento”, discussão e votação das matérias da ordem do dia das sessões ordinárias e ou extraordinárias, o conselheiro suscitante requerente relator ao assunto explanará no máximo 10 minutos e encerrada a exposição, o presidente dará a palavra, pela ordem no máximo 3 minutos, aos conselheiros inscritos;

Item dois: Formação da comissão especial para a elaboração do edital de convocação para a eleição de 2019/2021. A presidente levanta a questão ao pleno de que se deva fazer uma comissão para a realização do início dos trabalhos para a eleição que se aproxima contando já com a participação da Dr^a Soraya Fillipo de início e ela a presidente do conselho de cultura. A presidente informa ao pleno que esta comissão é formada por até cinco membros do conselho. O conselheiro de notório saber Walter Addeo não aceitou fazer parte da comissão, por uma questão ética particular. O vice-presidente Bastos, sugeriu que este convite fosse feito online no e-mail do CoMcult também e a Dra. Soraya Fillipo concorda com o vice-presidente Distéfano Bastos. E ressalta que se faça um convite online e quem tiver interesse se prontifica a entrar na comissão para fechar o quadro no caso ficar faltando um elemento. A conselheira Lucylene Credidio disse os dias que está em Guaratingueta é segunda feira, terça feira e quarta feira, podendo participar se as reuniões forem marcadas nesses dias. Logo em seguida a Presidente Inês Moraes passa para o item três: A conselheira Maria Aparecida Machado (Cida Mathideos) pede que se oficie a secretaria de cultura Aline Damásio a fim de que a secretaria nos informe sobre o documento final sobre a conferência de cultura. A conselheira entende que o consultor Guilherme Varella contratado para realiza-la, teria de apresentar um documento textual ou gráfico que torne fácil e clara a visualização do resultado da conferência. A conselheira diz que gostaria de saber pelo vice-secretário Wellington Vilanova (Tom) até que ponto o consultor Guilherme Varella foi contratado para realizar a conferência. O vice-secretário disse que o relatório do senhor Guilherme Varella já está pronto. E ressalta “Na verdade tem outras legislações de trâmites de cultura e outras propostas que foram elencadas da conferência que a teria mais peso de divulgação e mandar para a câmara”. “Não foi alterado o conteúdo final, que foi elencado na conferência, é esse conteúdo que vai para a câmara”. Eu primeira secretária do conselho de cultura Fatima Marto pergunto ao subsecretário Wellington Vilanova se o exemplar trazido por ele poderá ficar



com o conselho para que este possa ser replicado e enviado para os conselheiros, e o subsecretário confirma que sim. O vice-presidente do conselho, pergunta ao subsecretário de quanto foi o Valor do trabalho do consultor Guilherme Varella para realizar a conferência de Guaratinguetá. O subsecretário responde que o valor pago para o consultor Guilherme Varella para realizar este trabalho, foi de \$ 7.800,00 (Sete mil e oitocentos reais) e informa ao vice presidente do conselho Destéfano Bastos que o documento apresentado já está digitalizado sendo assim mais fácil para enviar para o conselho. O vice-presidente continua com as argumentações ao subsecretário se houve mudanças do que foi conversado na conferência e o subsecretário de cultura e também conselheiro do conselho de cultura, diz ser uma fiel cópia, e o vice-presidente do conselho Bastos agradece ao subsecretário pelo trabalho. A presidente do conselho lê o quarto item da ordem do dia que fala sobre o artigo 13. Esse item foi necessário pelo fato que o conselheiro Walter Addeo enviou sua propositura após a pauta ter fechada. E a presidente conselho seguindo o regimento interno do Capítulo VI- Do rito nas Discussões das Matérias- Artigo 8º-A preferência de uma sobre outra matéria das sessões ordinárias, quando requerida pelo conselheiro suscitante, será decidida pelo presidente, ouvido o pleno, em razão do tempo e da importância do temário. Eu primeira secretária do conselho de cultura conselheira Fatima Marto explanei, sobre a não inclusão do nome do CoMcult no calendário de eventos da secretaria municipal de cultura. Eu explanei que o conselho fez um grande evento que foi a conferência, alguns projetos deslançaram através do plano de cultura. E foram divulgados todos os eventos da secretaria de cultura, mas nos locais dos eventos estava os logos somente o da prefeitura municipal de Guaratinguetá, secretaria municipal de cultura, mas não tinha nenhum logo do conselho de cultura e ou das secretarias parceiras para realizar o evento. O subsecretário de cultura Wellington (Tom) explica que a secretaria agradece todos os parceiros que contribuem para a realização, e se é um parceiro, não há porque o merecimento. Continuando com minha fala, argumento mencionando eventos que incluem a participação de conselheiros como o Bloco das Marchinhas, o Bloco da carroça. O subsecretário explica que no bloco da carroça não é o conselho que idealiza o evento, é um membro do conselho que procura a secretaria (ele pessoa, e não ele, membro da instituição).

O vice-presidente Bastos pede a palavra e diz que a secretaria de cultura junto com uma comissão do conselho de cultura fez o calendário de cultura anual. O vice-presidente do conselho enfatiza ao subsecretário Wellington Vilanova sobre a minha pergunta, o porquê não há a inclusão do nome do conselho no calendário de cultura. O subsecretário responde que esse calendário foi idealizado pela secretaria de cultura 50%, ou mais pela secretaria de cultura, não há porque do logo do conselho. E ressalta explicando que o calendário é demonstrado pela execução das atividades realizadas no ano pela secretária de



cultura. O vice-presidente do conselho de cultura informa ao subsecretário que gostaria da Inclusão do logo do conselho, pois o mesmo participou da elaboração do calendário. O subsecretário novamente explica que no bloco das marchinhas, a conselheira Teresa Barbosa participou como artista, e se a secretaria constrói uma proposta, e a leva consigo um projeto do CoMcult, aí sim o logo do conselho é colocado. A presidente também pede a fala dizendo que na conferência, o conselho não foi mencionado, onde tivemos uma comissão de organização entre os conselheiros para a organização da conferência de cultura e que houve uma colaboração e participação do conselho, e em momento algum foi mencionado o conselho. O vice-secretário concorda com a presidente e disse que foi chamada a atenção das pessoas responsáveis da secretaria quanto essa falha, e diz que isso não será repetido. A presidente ressalta que quanto ao calendário, foi montado pela secretaria de cultura, e nos foi apresentado sem que fossemos consultado. E não fomos comunicados pela secretária Aline Damásio que a secretaria já iria fazer um calendário para ser apresentado para a cidade. O subsecretário explica que se foi colocado no calendário muito coisa em cima do que foi discutido na própria conferência. E ressalta ainda que houve uma reunião com os conselheiros para se discutir o calendário, onde alguns conselheiros estavam presentes como o conselheiro Walter Addeo, eu primeira secretária Fatima Marto, a conselheira Cida Mathideos, Terezinha Barbosa e Luis Antonio e nessa reunião foi perguntado qual a proposta para o calendário, e que tínhamos de opinar e isso não aconteceu. E a respeito dos salões e todos os itens que foram expostos não houve discussão como poderia ser melhorado. O subsecretário e conselheiro, disse que a secretaria nesse calendário pegou coisas do ano passado, que deram certo e até mesmo para a sua consolidação. E ressalta o que aparece de novo no calendário são as coisas que aparecem que é da própria conferência de cultura como a festa literária, que teve a maior participação dos bairros, e que o calendário na verdade é fruto de uma discussão que leva em consideração, um processo da conferência de cultura. E continuado falando se for analisado profundamente, tinha que ser colocado como prioridade, e nós a colocamos no calendário. A presidente Inês Moraes pede a palavra e ressalta “que se há de convir com ela, que se o calendário tem algum item do plano da conferência, e se o conselho colaborou no plano de cultura, e estávamos participando na conferencia de cultura deveria sim ter o logo do ComCult. O conselheiro Walter Addeo ressalta que a secretária de cultura e conselheira, Aline Damásio esteve em nossa ultima reunião com essa grade aberta, ainda isso porque nós conselheiros queríamos discutir a grade, e a grade nos foi chegado em um tempo muito curto para que pudéssemos estuda-la para depois sentarmos com ela na data estipulada .O subsecretário e conselheiro explica ao pleno toda a metodologia que foi empregada para a conclusão do calendário anual. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathidios) disse que o calendário anual deveria ser de parceria



da secretaria de cultura juntamente com o conselho de cultura, e foi nesse sentido que a presidente do ComCult cobrou essa citação. E o subsecretário Wellington Vilanova continua explicando que todo o trabalho que tiveram para a realização dessa conferência, e com trabalhos até em rádios e que em todas as rádios foi mencionado o CoMcult. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Madhidios) disse que nesse segundo material não saiu o emblema do CoMcult. A conselheira ressalta que informou em uma reunião com a secretária Aline Damásio, que se ela levasse os trabalhos dela para a secretaria de cultura, seria ela como artista ou como membro do conselho, assim tivesse mais participação do conselho e mencionou o trabalho dos artesãos, também sobre o trabalho de Tereza Barbosa, que não é considerado uma parceria do CoMcult, mas é considerado uma ajuda para a secretaria. Em conclusão a conselheira pergunta ao subsecretário, se ela deveria trazer a variação dos trabalhos dos artesãos para o conselho de cultura ou o fato dela só estar em colaboração com a secretaria de cultura. O subsecretário explica o que é colaboração, onde uma parceria seria, a mobilização de pessoas para a realização de um evento mesmo que ela não fosse integrante da secretaria de cultura, e isso depende de uma estratégia usada pela secretaria de cultura como uma comunicação. A conselheira argumenta também sobre o trabalho de cerâmica onde existe uma mulher que faz trabalhos de pintura em telhas de cerâmica. Marisa Pappa complementa que possui muitas telhas antigas em sua casa e ela gostaria de doar, usar a telha como suporte tanto como pintura quanto trabalho artesanal, aquelas baianas com aquele brincão, em um projeto para envolver professores de pintura, um jovem ou outras pessoas. E disse que ela conversou com a secretária Aline Damásio e o subsecretário Wellington Vilanova (Tom) sobre essa possibilidade. A presidente Inês Moraes fala para a conselheira que esse assunto não é de pauta e sugere a conselheira Marisa Pappa que fizesse uma propositura sobre esse assunto. O subsecretário Wellington Vilanova comenta porque não poderia fazer comentário sobre esse tema. O conselheiro Walter Addeo explica ao subsecretário e conselheiro que os itens da pauta precisam ser seguidos porque outros itens estavam por vir e não daria tempo de expor todos, o subsecretário entende a explicação do conselheiro Walter. A presidente Inês Moraes ressalta que segue o Regimento Interno e que o que não está em pauta não se trás ao pleno somente assunto de urgência poderá entrar como extra pauta, conforme o regimento interno. A presidente Inês Moraes passa para o item da pauta que é o de numero seis. Item -6 - O Conselheiro Walter Addeo explanará a respeito das considerações sobre a grade oficial de eventos da secretaria municipal de cultura , política de pagamentos aos artistas, comissão de análise de projetos” O conselheiro Walter Addeo fala para o subsecretário “que houve um tempo curtíssimo que vocês nos trouxeram para a gente estudar a grade e ajudar em alguma ação nova na cultura. Como nos foi entregue a grade fechada talvez nós iremos levar projetos pra vocês sim, e pede esclarecimentos sobre, o que é



projeto do conselho e o que é projeto individual das pessoas, fisicamente, pessoalmente, como cidadão na secretaria, mas precisa ver antes, se sendo conselheiro caminhar pelo conselho levando proposta juntos para o secretário e, precisava resolver um pouco isso se vale pelo conselho ou se vale pelo cidadão facilitando o relacionamento dos dois”. O conselheiro Walter propôs na lei que se criasse uma comissão de projetos com uma comissão bilateral e essa comissão analisaria projetos com uma pontuação, e continuou a esclarecer seus pontos de vista sobre trabalhar em conjunto, o conselho e a secretaria de cultura em relação à comissão de seleção de projetos e seus trâmites. A conselheira Dra. Soraya Fillipo achou inviável que o conselho intervenha nos critérios de seleção de projetos que a secretaria executa e Walter Addeo justifica que os projetos que chegam à secretaria de cultura não são passados para o conselho conhecer. E ressalta que a secretaria Aline Damásio, informou em reunião anterior que iria chamar o conselho para analisar alguns projetos somente, e o conselheiro afirma que esse trabalho não é uma comissão, Eu conselheira de artes cênicas e primeira secretária Fatima Marto digo que o tema que Walter Addeo explana é explicitamente de cultura e tudo o que foi desenhado, é uma lei e estamos procurando seguir tudo o que diz a lei, e isso estava escrito no Funcultura com as nossas possibilidades, ênfase que esta previsto na lei do funcultura e defendo Walter Addeo. O subsecretário Wellington Vilanova não se coloca muito a favor do conselho participar na seleção de aprovação de projetos que aparecem para a secretaria de cultura, o conselheiro Walter Addeo enfatiza que é a favor da transparência dos projetos para o conselho de cultura. A conselheira Dra. Soraya Fillipo, falando por ela mesma diz, não acreditar que os conselheiros sejam capazes e capacitados para entender um projeto, interpreta-lo, visualiza-lo. O subsecretário Wellington Vilanova (Tom) aprovou a participação do conselho, mas só quando abrirem-se o edital. “Ai sim a participação da secretaria de cultura e o conselho de cultura (CoMcult) mas essa parceria seria somente para a abertura de edital e não com conotação do cotidiano na secretaria de cultura”. O conselheiro Walter Addeo alega que são duas coisas completamente diferentes: O fundo de cultura que prevê essas condições, que é a secretaria de cultura e o Conselho de cultura (CoMcult). O conselheiro complementa que a secretária Aline Damásio disse na reunião que era a respeito dos projetos dos cidadãos da cidade, e que esses projetos são normalmente analisados pela secretaria de cultura e o conselho de cultura. A proposta do conselheiro Walter Addeo seria uma comissão bilateral com o conselho, isso seria um treinamento para termos um now- how para analisar projetos que já são populares na cidade. “O conselheiro Walter “ênfatiza” que no momento atual só vocês dois secretária e subsecretário que analisam os projetos, e estão julgando muito bem e se nos juntarmos nessa comissão aumentaremos a pontuação”. E o conselheiro Walter Addeo levanta uma dúvida é dos projetos que estão sendo financiados . O subsecretário



Wellington (Tom) explicou como é realizado um evento com participações e parcerias, e contratações de eventos e existem contratações diretas e ninguém sabe que a secretaria de cultura tem uma verba para a realização desses eventos e Dr^a Soraya Fillipo diz não consegue ver mão de obra para a realização de uma comissão. O subsecretário Wellington (Tom) disse que o produtor do projeto tem de ter CNPJ, se não à secretaria não tem como fazer pagamento. A Dra Soraya Fillipo sugeriu que os projetos da secretaria que fazem parte do calendário, que se conste no edital. O subsecretário e conselheiro Tom diz que analisa os projetos pela quantidade de pessoas envolvidas nele, e exemplificou uma banda. O subsecretário falou também dos projetos que vem de fora, que nem 5% foram contratados de fora. Dra. Soraya Fillipo questiona se esse chamamento é divulgado e o subsecretário e conselheiro Wellington Vilanova (Tom) informa que as pessoas sabem que a secretaria está se movendo. O conselheiro Walter Addeo sugeriu que pudesse se juntar para escolher o que seria melhor para a cidade. Também sugeriu que fossem transparentes os projetos aprovados, e o porquê de projetos não serem aprovados também pelo o conselho de cultura. O subsecretário Wellington Vilanova (Tom) explica que a secretaria “tem uma metodologia e um conceito sobre a proposta, que eles querem trabalhar com os projetos que foram aparecendo no ano passado”. Eu conselheira de artes cênicas e primeira secretária Fatima Marto peço a palavra e informo que após a mudança do novo endereço da secretaria de cultura para a praça conselheiro Rodrigues Alves, fui procurada por um amigo cineasta de São Paulo, muito Famoso, por sinal de nome Daniel Marks, ganhador de vários prêmios de teatro e agora de cinema. Para que pudesse entrar em contato com a secretária Aline Damásio, para apresentar seu projeto e a possibilidade de gravar algumas cenas aqui na cidade com sua produção. Passei todas as informações de contato, telefones e-mail, mas ele não obteve resposta, onde com prazo de entregar as cenas, concluiu seu trabalho em uma cidade próxima. O subsecretário e conselheiro Wellington Vilanova (Tom) lamentou o fato relatado e disse desconhecer tal informação, foi feito explicações a esse respeito por haver protocolos, agendas e não entende por não haver contato. A presidente intervém nesse momento e diz que isso não é assunto de pauta. E assim o conselheiro Walter Addeo continua com seu tema, e diz que a lei prevê pagamentos para autônomos, o subsecretário Wellington Vilanova (Tom) explicou como era feito os pagamentos com seus outros trabalhos. E a conselheira Marisa Papa exemplificou sobre o seu contrato com a secretaria de cultura, para dar uma oficina, ela teve de abrir uma empresa, teve despesa e teve de abrir uma conta jurídica. E disse que até hoje o cachê que recebeu deixou depositado no banco para ir pagando por mês a taxa do banco que é quase 70,00 reais pela conta jurídica, e a conta da empresa, e desabafou que trabalhou de graça . A Presidente Inês Moraes informa ao pleno que fez um ofício para a secretaria da fazenda perguntado sobre essa lei que o artista precisa de ter CNPJ, e a



resposta da secretaria da fazenda foi lida em pleno dizendo que essa lei não passou pela câmara, não existe essa lei que diz que tem de ser CNPJ e se propôs a trazer o ofício em pleno para ser esclarecidos aos conselheiros. E ressalta a secretaria de cultura, informando que é um ato ilegal e devemos falar a todos os conselheiros e aos cidadãos, e diz ao subsecretário Wellington Vilanova (Tom) que é ilegal no qual o assunto se encerra, mas, Marisa Pappa informa ao subsecretário sobre as taxas que tem de pagar quando teve de abrir uma conta jurídica para poder dar a oficina de teatro à dois anos atrás, e o subsecretário diz que precisou informar ao ministério público que a conselheira Marisa Papa era uma empresa que prestava serviço para a secretaria de cultura. O subsecretário Wellington Vilanova (Tom) solicita que a Presidente Inês Moraes fizesse outro ofício para a secretaria da fazenda perguntando qual lei que proíbe pagamento desse tipo de contratação pela secretaria de cultura, sem CNPJ e a Presidente Inês Moraes, como já tem a resposta da secretaria da fazenda, se propõe a tirar uma Xerox e enviar para a secretaria de cultura sobre esse assunto, e assim encerra-se esse assunto de uma vez. A Conselheira Marisa Pappa pede a palavra e se diz desapontada com a reunião ordinária em curso dizendo que o assunto foi muito voltado para a secretária em vez de o conselho estar discutindo coisas do conselho e achou muito estranho. A presidente Inês Moraes disse que pelo protocolo do regimento, foi pedido aos conselheiros que enviassem suas proposituras, e que essas foram às propostas, e sugeriu a conselheira que fizesse uma propositura sobre seus a questionamentos. Logo em seguida o vice-presidente Destéfano Bastos informa sobre o evento rotas da fé com todos os nove (09) prefeitos, e que vai ser legalizado, a nível regional.

A presidente encerrou a reunião às 20:30

Inês Moraes presidente do comcult

Distéfano Bastos Vice-presidente do comcult

Fatima Marto Primeira Secretária do Comcult